



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

PROPOSTA Nº.../2020

REFORÇAR AS RESPOSTAS DA EMERGÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE LISBOA

A Declaração do “Estado de Emergência” no País, em virtude da pandemia do Covid-19, que foi declarado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, no dia 11 de Março de 2020, motivou alterações profundas na vida das pessoas, no quotidiano familiar, no aumento do desemprego e nas necessidades sociais da população.

Lisboa é uma das cidades mais envelhecidas do País e grande parte da população idosa habita sozinha e tem graves necessidades sociais.

As medidas restritivas impostas para a contenção da pandemia aumentaram o isolamento social da população, o desemprego, a diminuição de rendimentos das famílias e aumentou a procura por bens alimentares.

Com o agravamento das questões económicas e o encerramento dos restaurantes, muitas das associações e entidades no terreno deixaram de receber toneladas de alimentos, condicionando a sua ação no apoio alimentar, o que agravou ainda mais a situação social.

A questão da alimentação e das necessidades sociais ainda podem agravar-se mais até à estabilização desta pandemia. De acordo com as instituições que trabalham nestas áreas, neste momento estamos no planalto, o número de pessoas que recorrem a este apoio estabilizou, contudo alertam para o previsível aumento no futuro caso se venha a confirmar o fim do layoff de algumas empresas e a passagem dos trabalhadores para o desemprego.

A situação social é grave e os Vereadores do PCP têm conhecimento que existem pessoas em situação de vulnerabilidade que vivem noutros concelhos e que se deslocam para Lisboa à procura de alimentos.

A Linha de Emergência Social atendeu nos dois primeiros meses da pandemia, o dobro dos pedidos de auxílio do ano de 2019. Os problemas económicos resultantes da Covid 19 agravaram



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

os problemas sociais e os pedidos de ajuda aumentaram a partir de meados de março de 2020. Em menos de dois meses, a Linha de Emergência Social recebeu 2.812 chamadas correspondentes a um total de 4.118 pessoas com necessidades de apoio imediato e só na região de Lisboa, esta linha atendeu, em média, 350 casos por semana.

A CML tem avançado com várias medidas dirigidas a apoiar as pessoas vulneráveis, dinamizadas de diferentes formas e dirigidas a diferentes grupos, procurando dar resposta a esta crise social que trouxe um conjunto de desafios, em particular com o aumento do número de casos identificados.

O avanço das diferentes propostas, não se traduziram na resolução das várias situações, vão surgindo diferentes relatos de falta de resposta a necessidades de emergência social.

Na reunião de 16 de Junho de 2020, do grupo de trabalho da economia da CML, em que foram ouvidas diversas associações e entidades na área da emergência social que estão no terreno, foi referida, pelas diversas entidades, a necessidade de reforçar e estabelecer uma melhor articulação das respostas nesta matéria.

Existindo um investimento considerável da CML e de diferentes instituições, é importante que se estabeleça mecanismos que permitam uma adequada articulação dos recursos e das respostas de modo a garantir uma maior eficácia na intervenção que é dada a esta emergência social, em particular no que respeita á coordenação dos meios e dos vários intervenientes, de modo a que se possa chegar a todas as pessoas nas diferentes situações de vulnerabilidade.

Assim, ao abrigo do disposto n.º 1 e alínea e) do n.º 2 ambos do art.º 23º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, os Vereadores do PCP, têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:

- 1- Promover a criação de um grupo de trabalho, por proposta da DDS, que promova a articulação entre as diversas entidades e associações que se encontram no terreno na área social, de modo a evitar duplicações de apoios e potenciar o trabalho das referidas entidades.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

- 2- Definir como um dos objetivos deste grupo de trabalho, a criação de redes locais e identificar as potencialidades de cada entidade que se encontra no terreno e promover o diálogo entre as diversas instituições envolvidas.
- 3- Criação de uma plataforma, que permita partilhar os recursos e ofertas existentes de cada instituição, assim com os apoios prestados.
- 4- Promover a articulação entre a CML e as necessidades de apoio imediatos na zona de Lisboa, detetadas na Linha de Emergência Social da Segurança Social de forma a dar uma resposta mais eficaz.

Lisboa, 9 de Julho de 2020

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara